

O



Relatório da Administração - 1º semestre 2007

APRESENTAÇÃO

Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Banco do Estado do Piauí S.A – BEP, em cumprimento ao que determina a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, apresentam aos Acionistas o Relatório da Administração relativo ao 1º semestre de 2007, acompanhado das respectivas demonstrações financeiras, notas explicativas e parecer dos auditores independentes, elaborados na forma da legislação vigente, onde se destacam os principais aspectos operacionais e administrativos, com base no princípio da materialidade, ou seja, levando em conta as rubricas que mais sensibilizaram a performance da Instituição no semestre.

A força da marca BEP, o comprometimento, a determinação dos funcionários e os produtos oferecidos foram fatores decisivos para o resultado positivo alcançado pelo Banco. Associado a esses fatores convergentes, destacou-se, também, o apoio recebido do Estado do Piauí, principal cliente do BEP, e da União Federal, acionista controlador da Instituição.

Aos clientes, o reconhecimento pela fidelidade ao BEP mediante a utilização dos produtos e dos serviços disponibilizados, bem como pela confiança depositada na Instituição ao longo dos anos, o que tem estimulado o Banco a continuar acreditando na sua capacidade produtiva.

MENSAGEM DA DIRETORIA

O BEP continua seguindo a sua trajetória de ascensão patrimonial. Os seguidos lucros auferidos têm comprovado a eficácia das ações empreendidas pela Administração do Banco, o que tem, também, refletido na estabilidade econômica e financeira da Instituição.

Não diferente dos resultados obtidos nos primeiros semestres dos últimos anos, o balanço intermediário do BEP, encerrado em 30 de junho do exercício em curso, apresentou lucro líquido de R\$ 6.470 mil, o que elevou, conseqüentemente, o Capital Próprio do Banco para R\$ 62.282 mil, ou seja, 16,5% maior em relação ao valor de 30 de junho de 2006.

A robustez do Banco, conquistada como resultado das valorosas colaborações dos seus funcionários, dos seus clientes e dos consideráveis investimentos em tecnologia e na prestação de serviços, afigura-se consagrada. Prova disso é a evolução do Patrimônio Líquido da Instituição, que vem crescendo seguidamente nos últimos cinco anos, como reflexo dos sistemáticos lucros obtidos, a saber, respectivamente, de junho de 2003 a junho de 2007: R\$ 35.174 mil, R\$ 41.650 mil, R\$ 46.375 mil, R\$ 53.479 mil e R\$ 62.282 mil.

Mantida essa tendência, o Banco poderá, em 31 de dezembro deste ano, revelar lucro acumulado no exercício na casa dos R\$ 12.500 mil, o que significará 27,5% a mais que o obtido no ano de 2006. O Capital Próprio, por sua vez, em isso ocorrendo, poderá situar-se em torno dos R\$ 68.500 mil, 23,0% acima do montante registrado em 31 de dezembro de 2006.

Assim, a missão maior da Administração do Banco, que é agregar valor à Instituição, mantê-la rentável, sólida e estável, vem sendo cumprida. O BEP ratifica, assim, a sua determinação de atender cada vez melhor a sua clientela e se fazer presente na vida do povo piauiense, que tem se constituído no seu maior patrimônio.

PERFIL DO BANCO

O Banco do Estado do Piauí S.A – BEP é uma instituição financeira de grande tradição, que atua no mercado há 80 anos. A rede de Agências e Postos está composta de 14 unidades, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário, 2 Postos de Atendimento Eletrônico e 8 Pontos de Atendimento "cashes stand alone", todos interligados, "on-line" e "real time", entre si e também com a Rede Verde Amarela – RVA. Por meio do Correspondente Bancário a capilaridade do Banco foi estendida em mais de 120 municípios do Piauí, onde são procedidos recebimentos de boletos bancários em fichas de compensação, arrecadação de impostos estaduais e recebimento de contas e tarifas de empresas.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A União é detentora de 11.079.393 ações, que correspondem a 82,1% do Capital Social, constituído, no total, por 13.488.069 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

O BEP é uma sociedade anônima de economia mista, submetida às regulamentações e exigências da Autoridade Monetária, com ênfase voltada para a segurança operacional, manutenção dos níveis adequados de liquidez, controle e diversificação de risco.

Além de ser fiscalizado pelo Banco Central do Brasil, o BEP também é submetido à fiscalização do Tribunal de Contas da União, por meio da Controladoria Geral da União – C.G.U., pelas Auditorias Interna e Externa, bem como pelos Conselhos Fiscal e de Administração, além dos órgãos externos de auditoria, como a Secretaria da Receita Federal - SRF, Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS, entre outros, o que torna sistemático o monitoramento do desempenho da Instituição.

ESTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A manutenção da estabilidade econômico-financeira tem sido um dos principais objetivos da atual Administração, com o propósito de assegurar a credibilidade e a solidez da Instituição, que podem ser aferidas com base nos sistemáticos e crescentes lucros alcançados.

EXPANSÃO DA REDE DE ATENDIMENTO

Dando continuidade ao processo de expansão da rede de atendimento do BEP, foram instalados 8 (oito) novos *cashes dispensers*, sendo 04 (quatro) na Agência Central, 01 (um) no Terminal Rodoviário Lucídio Portela, 01 (um) no Aeroporto Petrônio Portela e ampliado em 2 (duas) máquinas o auto-atendimento do Shopping Riverside Walk. Tudo dentro do mesmo padrão dos demais, interligados em tempo real com as demais Unidades do Banco e com a RVA.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS POPULARES E CULTURAIS-APOIO SOCIAL

Durante o primeiro semestre de 2007, mais uma vez o BEP se fez presente nos diversos eventos e projetos socioculturais realizados no Estado do Piauí, mediante apoio que tiveram como contrapartida a divulgação da marca do Banco e dos produtos por ele oferecidos. Dentre os eventos, são destaques:

Programa Igreja Viva

Programa veiculado pela Arquidiocese de Teresina, através da TV Meio Norte, com o objetivo de divulgar ensinamentos cristãos e fortalecer a importância dos movimentos sociais. Possui audiência expressiva e tem grande aceitação entre os jovens;

Semana Santa

Evento realizado nas cidades de Oeiras e Floriano, com transmissão da TV Clube, onde são realizadas encenações teatrais associadas à fé cristã, com grande repercussão em todo o Estado do Piauí, cuja população é predominantemente católica;

Semana Santa do Monte Castelo

Apresentação do Espetáculo "Paixão de Cristo", pelo Grupo de Teatro do Monte Castelo – GTMC, durante o período da Semana Santa, cuja realização já faz parte do calendário turístico do Estado e tem grande importância no cenário religioso da cidade de Teresina;

Caminhada da Fraternidade

Evento social e religioso que reúne vários segmentos da sociedade piauiense, despertando a população para a solidariedade e fraternidade em prol de pessoas carentes. Neste ano foi realizada a 12ª edição da Caminhada, no mês de junho de 2007, que contou com cerca de 70 mil participantes.

XXXI Encontro Nacional de Folguedos

Encontro realizado durante o mês de junho, que conta com a participação de representações de diversos Estados nordestinos e tem como objetivo divulgar a cultura e as manifestações folclóricas de cada região. O Evento, conduzido pela Fundação Cultural do Piauí – FUNDAC, está inserido no Calendário Turístico do Estado.

CONCLUSÃO

Como se depreende da leitura do presente Relatório, o BEP continua a sua trajetória ascendente de crescimento patrimonial e estabilidade econômico-financeira. O empenho dos funcionários, a confiança dos clientes, o apoio da União, acionista controlador do Banco, e do Estado do Piauí, maior cliente da Instituição, foram e estão sendo fundamentais para que a Administração do BEP renove a crença na sua capacidade para vencer os desafios e superar os obstáculos que poderão surgir.

É momento, portanto, de seguir em frente e manter o Banco do Estado do Piauí S.A. estável para atender cada vez melhor aos seus acionistas e a toda a sociedade piauiense que nele depositam confiança e se constituem, assim, no seu maior patrimônio.